



MINISTÉRIO DA DEFESA


Discurso do Ministro da Defesa na celebração de um ano do lançamento da Nova Indústria Brasil e lançamento da missão 6 da NIB

Nesta data em que celebramos o aniversário de um ano da política de governo de retomada do setor industrial, denominada “Programa Nova Indústria Brasil”, percebemos, claramente, seus efeitos no aquecimento da economia do nosso País. Essa política, que foi concebida no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, tem uma de suas missões, a de nº 6, dedicada à área de Defesa, sob o título “tecnologias de interesse para a soberania e a defesa nacionais”.

O país e a sociedade são testemunhas de que o poder público e o setor privado se uniram e se dedicam ao sucesso do processo de retomada da capacidade industrial brasileira. A indústria de defesa já tem uma posição de destaque na economia do País, seja por meio de números expressivos e crescentes em exportações, seja por outras contribuições no cenário interno, como a geração de empregos qualificados, o incremento tecnológico, a incorporação de novas práticas, enfim, uma série de vantagens e evoluções promovidas pelo setor.

Após um proveitoso e dedicado trabalho das equipes técnicas do Ministério da Defesa, em colaboração com a Casa Civil da Presidência da República, MDIC, MCTI, MGI, FINEP, BNDES e outros relevantes atores, foram estabelecidas as seguintes metas para o setor: alcançar 55% de domínio das tecnologias críticas para a Defesa até 2026; e chegar ao patamar de 75% até 2033.

A despeito de serem ousadas, as metas são realistas e plenamente atingíveis. Todos os envolvidos do Ministério da Defesa e das Forças Armadas destinarão esforço




e dedicação para o sucesso do Programa. Estima-se que, com o aporte de recursos previstos para a Missão 6 da Nova Indústria Brasil, serão obtidos índices relevantes de crescimento da base industrial de defesa brasileira, com o fortalecimento das empresas instaladas no país e de nossa economia.

Dos projetos oferecidos pelo Ministério da Defesa ao Programa Nova Indústria Brasil, destacam-se três já aprovados: o desenvolvimento do processo de obtenção do gás Hexafluoreto de Urânio; o Radar M200 Multimissão; e o Foguete de decolagem para veículo hipersônico. São marcos que fortalecem a Defesa Nacional, mas que trazem em seu contexto, inovação tecnológica e desenvolvimento científico.

Assim, a Defesa segue contribuindo com diversos projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo aporte total será de 65,9 bilhões de reais, com o compromisso de que os resultados desses projetos alcancem avançados níveis de maturidade tecnológica. O fomento, sob a forma de subvenção econômica para o setor privado, no montante de 1,3 bilhão de reais, atende a 31 novos projetos para as 3 forças singulares. Outros 12 projetos foram aprovados no contexto do Programa 9 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, perfazendo, de 2024 até o presente momento, o total de investimentos de quase 600 milhões de reais.

Além disso, a indústria de Defesa também se vê contemplada no contexto do Programa de Aceleração do Crescimento – o PAC, que recebeu recursos da ordem de 5 bilhões de reais em 2023 e 6 bilhões em 2024, a serem empregados em projetos estratégicos da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, de relevantes impactos para a soberania e defesa nacionais, tais como os projetos das Fragatas Classe Tamandaré, das Viaturas Blindadas e das Aeronaves KC-390.

Assim, destaco que o Ministério da Defesa e as Forças Armadas, mais do que nunca, apresentam-se prontos para contribuir para o sucesso da Missão 6 do Programa Nova Indústria Brasil e, em última instância, para o desenvolvimento do País. O Governo Federal, sob segura orientação do senhor Presidente da República, segue avançando no desenvolvimento do Brasil e nós, na Defesa, temos contribuído significativamente nessa trajetória de sucesso.



Para encerrar, me permita, senhor presidente, fazer um especial agradecimento ao vice-presidente, meu colega, Ministro Geraldo Alckmin, que capitaneou essa jornada de incentivos à economia. Agradecer também a extraordinária conduta de Wallace, que tem comandado esse conselho e tem nos orientado. Desde os primeiros dias do governo, ainda lá em janeiro de 2023, os nossos diálogos são constantes, sempre em busca de soluções criativas para incrementar o Brasil e construir o Brasil que nós desejamos e merecemos. Estamos aqui hoje, senhor Presidente, colhendo esses frutos. Muito obrigado a todos.

JOSÉ MUCIO MONTEIRO FILHO
Ministro de Estado da Defesa